



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2T25

VIDEOCONFERÊNCIA
13 de agosto de 2025
às 10h (BRT)

[Clique aqui](#) para se inscrever na
transmissão ao vivo em português
com tradução simultânea para o inglês.

Para mais informações, acesse:
ri.alliedbrasil.com.br

Lucro Líquido Ajustado¹

R\$16
milhões

+2,1% vs 2T24

+5,3% vs 1T25

Distribuição
Brasil

+13%
2T25 vs 2T24

Declaração JCP

R\$69,7
milhões

pagamento
para 29.08.25

Adiantamento

R\$61
milhões

Pagamento JCP
para 29.08.25



DESTAQUES
2T25

Mais que

R\$300
milhões

de caixa líquido
decorrentes da venda de
direitos creditórios

Distribuição Brasil
Mobile

+17%

2T25 vs 2T24

Dívida Líquida

R\$217

l,lx milhões

EBITDA LTM

Distribuição
Internacional

+96%

2T25 vs 1T25

+1,5 p.p.
de market share
volume em smartphone
IS25 vs IS24

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A performance da Allied no 2º. Trimestre de 2025 evidencia a capacidade da companhia em entregar resultados a despeito do ambiente macroeconômico, que tem demandado forte capacidade de execução operacional e extrema disciplina na administração do capital.

A receita líquida cresceu 6,3% comparado ao 2T24, graças ao desempenho positivo da distribuição Brasil, que teve um incremento de 13%, e do varejo digital, com aumento de 23%. O principal motor de crescimento do varejo digital foi a Trocafy, que triplicou as vendas quando comparado a 2º trimestre 2024, mostrando o acerto de nossa estratégia de investir no negócio de telefones recondicionados.

É importante ressaltar a retomada à normalidade dos negócios da distribuição internacional, que apresentou um crescimento de 96% sobre o trimestre anterior, após superarmos as dificuldades iniciais decorrentes da implementação das novas regras de operação de *Foreign Trade Zone*.

Temos também experimentado crescimento acelerado nas vendas de Software com McAfee e Microsoft entregando 200% acima do trimestre de 2024.

E, buscando otimização de recursos e concentração de foco, decidimos pela venda de nossas 12 lojas físicas no estado do Paraná. Ao final do processo, teremos 100 lojas em SP, RJ, MG e MS.

Como informado em fatos relevantes ao mercado, tivemos o trânsito em julgado favorável de ações judiciais, cujo indébito tributário foi estimado em R\$ 890 milhões. A Companhia, ao avaliar as alternativas disponíveis, optou por ceder este direito creditório a uma instituição financeira, recebendo o valor bruto do intervalo estimado no Fato Relevante, entre 30 e 50%.

A administração também deliberou quanto a declaração de R\$ 69,7 milhões de Juros sobre Capital Próprio de 2024 a serem pagos dia 29 de agosto de 2025, conjuntamente com a antecipação do pagamento da 2ª parcela do Juros sobre Capital Próprio declarados em novembro de 2024, no montante de R\$ 61 milhões. Com isso, o *dividend yield* da empresa atinge 24,8%¹, valor consideravelmente superior ao praticado pelo mercado.

Para encerrar essa mensagem, gostaria de agradecer aos colaboradores, clientes, acionistas e fornecedores pela continua confiança na nossa administração e no futuro da Allied.

Nota: (1) Data base de cálculo 06/08/2025

Silvio Stagni - CEO

ALLIED EM GRANDES NÚMEROS

Números Financeiros (LTM)

R\$ 6,3 bilhões

Receita Bruta

R\$ 205 milhões

EBITDA Ajustado¹

R\$ 94 milhões

Lucro Líquido Ajustado¹

Desempenho de Negócio (2T25 x 2T24)

3,9%

Margem EBITDA Ajustada (-0,8 p.p.)

12%

Crescimento Operação Brasil

Presença de Mercado

6,1 milhões

Produtos vendidos
(LTM)

10%

Market share²
smartphones
(2T25)

10%

Market share²
videogames
(2T25)

7%

Market share²
notebooks
(2T25)

Estrutura Operacional

563 mil

Entregas realizadas
para clientes B2C
(LTM)

112

Pontos de Venda
Físicos

4

Centros de
Distribuição

1 mil

Colaboradores

Notas: (1) Resultado ajustado desconsidera (a) Em 2024: (i) contingências e provisões relacionadas a operações descontinuadas; (ii) impacto dos créditos tributários referentes à exclusão do ICMS-ST na base de cálculo do PIS e da COFINS de 2012 a 2023; (iii) impacto com perda estimada de crédito proveniente da deterioração do cenário de solvência de cliente do canal Distribuição Brasil. (2) *Market share* medido em volume de produtos vendidos no segundo trimestre de 2025.

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da Allied.

As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos.

DESTAQUES

Cálculo do crédito tributário



A Allied divulgou ao mercado, em 26 de maio de 2025, o cálculo de R\$890 milhões do crédito tributário ao qual a Companhia passou a ter direito. Esse valor de crédito se dá em razão de ações judiciais que objetivavam o reconhecimento da impossibilidade da revogação da exoneração da Contribuição Social e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

A Companhia realizou as devidas avaliações para a utilização de tal valor, optando por ceder todos os seus direitos sobre os indêbitos tributários ao IA Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – Responsabilidade Limitada.

Juros sobre o Capital Próprio

Aprovado em 12 de agosto de 2025 pelo Conselho de Administração, o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio com valor bruto a ser distribuído de R\$69.713.323,43 referentes ao patrimônio de 2024. O equivalente a R\$ 0,737650588643 bruto por ação ordinária terá o pagamento aos acionistas realizado em 29 de agosto de 2025, considerando a posição acionária do dia 15 de agosto de 2025.

Adicionalmente, aprovada nesta mesma reunião do Conselho de Administração, a alteração da data de pagamento da segunda parcela dos Juros sobre o Capital Próprio declarados em 7 de novembro de 2024, anteriormente fixado para 15 de outubro de 2025, tendo como nova data de pagamento o dia 29 de agosto de 2025, sem qualquer outra alteração.



Ganho de Market share volume

Share volume

De **8,1%**

Para **9,6%**

1S25 vs 1S24

Enquanto o mercado geral de smartphones encolheu 4% em volume de vendas, a Allied se destacou nesse contexto, demonstrando um desempenho superior à média do mercado. A empresa ganhou 1,5 ponto percentual de market share em volume, na comparação do valor acumulado ano contra ano, indicando o bom volume de vendas dos canais neste trimestre.

Adicionalmente, a Companhia obteve um aumento de 0,5 ponto percentual de market share em valor, o que sugere uma estratégia bem-sucedida de vendas de produtos com ticket médio mais elevado.

Aniversário Trocafy

A Trocafy nasceu em 2022, oferecendo para o mercado uma alternativa sustentável e economicamente viável de smartphones usados e seminovos, posicionando-se como uma solução confiável e acessível no mercado de eletrônicos, e em apenas 3 anos já é o maior *player* desse mercado de produtos recondicionados no Brasil e tem demonstrado um desempenho notável no mercado, impulsionado por suas parcerias estratégicas e pelo posicionamento omnicanal, contando com presença nos principais *marketplaces* do país, além de 2 quiosques físicos.





**DESEMPENHO FINANCEIRO
E OPERACIONAL
2T25**

DESEMPENHO CONSOLIDADO

RECEITA LÍQUIDA

Receita Operacional Líquida (em R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ%	1T25	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Receita Líquida – TOTAL	1.392,9	1.310,7	6,3%	1.197,1	16,4%	2.590,1	2.729,9	-5,1%
Brasil	1.087,9	971,6	12,0%	1.041,7	4,4%	2.129,7	1.975,6	7,8%
Internacional	305,0	339,1	-10,1%	155,4	96,3%	460,4	754,2	-39,0%
Receita Líquida – Distribuição	1.045,2	995,6	5,0%	841,2	24,2%	1.886,5	2.047,8	-7,9%
Distribuição – Brasil	740,2	656,5	12,8%	685,8	7,9%	1.426,1	1.293,6	10,2%
Distribuição – Internacional	305,0	339,1	-10,1%	155,4	96,3%	460,4	754,2	-39,0%
Receita Líquida – Varejo	347,7	315,1	10,3%	355,9	-2,3%	703,6	682,0	3,2%
Varejo Digital	225,6	183,2	23,1%	196,3	14,9%	422,0	389,1	8,5%
Varejo Físico	122,1	131,9	-7,4%	159,6	-23,5%	281,7	293,0	-3,9%

A receita líquida total da Companhia apresentou crescimento tanto na análise do 2T25 contra 1T25, quanto na comparação com o mesmo trimestre do ano passado, onde é possível destacar o forte desempenho das operações Brasil, que vem progredindo consistentemente ao longo dos períodos, apresentando crescimento de 4,4% versus 1T25, de 12,0% versus o 2T24 e de 7,8% se comparados os valores semestrais.

No segundo trimestre de 2025 a receita consolidada dos canais foi composta por 53,1% de Distribuição Brasil, 21,9% de Distribuição Internacional, 16,2% de Varejo Digital e 8,8% de Varejo Físico, atingindo o total de R\$ 1.393 no período, o que representou uma variação positiva de 6,3% versus a receita líquida total do 2T24.

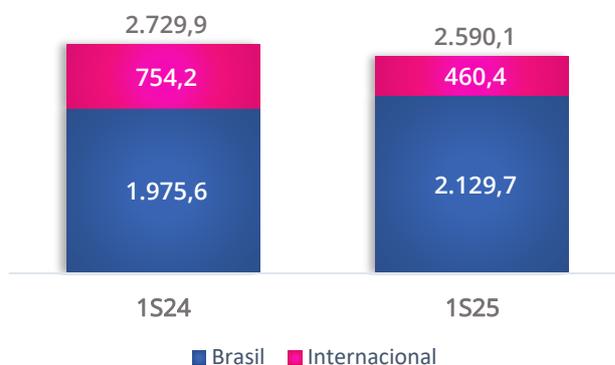
O crescimento na receita de 16,4% entre o primeiro e o segundo trimestre de 2025, avançando de R\$ 1.197 no 1T25 para R\$ 1.393 no 2T25, é efeito majoritariamente: (i) do robusto desempenho de Distribuição Internacional no período; e (ii) do crescimento de receita do Varejo Digital.

Receita Líquida Consolidada (R\$ MM)



No entanto, ao analisar o valor acumulado do primeiro semestre de 2025, notamos um desempenho um pouco abaixo do período anterior, na qual a receita líquida acumulada nos seis primeiros meses deste ano totalizou R\$ 2.590. Comparativamente, o mesmo período do ano passado registrou uma receita líquida acumulada de R\$ 2.730, uma queda de 5,1% oriunda dos desafios de adequação à nova realidade burocrática e regulatória após mudança de taxaço do governo americano à China, a partir de janeiro de 2025, com impactos até meados de abril deste ano.

Receita Líquida Consolidada (R\$ MM)



DESEMPENHO CONSOLIDADO

LUCRO BRUTO

Lucro Bruto por Canal (em R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ%	1T25	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Lucro Bruto – TOTAL	149,5	160,7	-7,0%	146,4	2,1%	295,9	328,6	-10,0%
<i>Margem Bruta – TOTAL</i>	<i>10,7%</i>	<i>12,3%</i>	<i>-1,5 pp</i>	<i>12,2%</i>	<i>-1,5 pp</i>	<i>11,4%</i>	<i>12,0%</i>	<i>-0,6 pp</i>
Brasil	143,2	153,2	-6,5%	143,5	-0,2%	286,6	312,4	-8,3%
<i>Margem Bruta Brasil</i>	<i>13,2%</i>	<i>15,8%</i>	<i>-2,6 pp</i>	<i>13,8%</i>	<i>-0,6 pp</i>	<i>13,5%</i>	<i>15,8%</i>	<i>-2,4 pp</i>
Internacional	6,3	7,5	-15,6%	3,0	114,3%	9,3	16,2	-42,7%
<i>Margem Bruta Internacional</i>	<i>2,1%</i>	<i>2,2%</i>	<i>-0,1 pp</i>	<i>1,9%</i>	<i>0,2 pp</i>	<i>2,0%</i>	<i>2,1%</i>	<i>-0,1 pp</i>
Lucro Bruto – Distribuição	66,7	66,2	0,8%	56,3	18,5%	122,9	128,8	-4,6%
Distribuição – Brasil	60,3	58,7	2,9%	53,3	13,2%	113,6	112,6	0,9%
Distribuição – Internacional	6,3	7,5	-15,6%	3,0	114,3%	9,3	16,2	-42,7%
<i>Margem Bruta – Distribuição</i>	<i>6,4%</i>	<i>6,6%</i>	<i>-0,3 pp</i>	<i>6,7%</i>	<i>-0,3 pp</i>	<i>6,5%</i>	<i>6,3%</i>	<i>0,2 pp</i>
<i>Margem Bruta Dist. Brasil</i>	<i>8,1%</i>	<i>8,9%</i>	<i>-0,8 pp</i>	<i>7,8%</i>	<i>0,4 pp</i>	<i>8,0%</i>	<i>8,7%</i>	<i>-0,7 pp</i>
<i>Margem Bruta Dist. Internacional</i>	<i>2,1%</i>	<i>2,2%</i>	<i>-0,1 pp</i>	<i>1,9%</i>	<i>0,2 pp</i>	<i>2,0%</i>	<i>2,1%</i>	<i>-0,1 pp</i>
Lucro Bruto – Varejo	82,8	94,6	-12,4%	90,2	-8,1%	173,0	199,8	-13,4%
<i>Margem Bruta – Varejo</i>	<i>23,8%</i>	<i>30,0%</i>	<i>-6,2 pp</i>	<i>25,3%</i>	<i>-1,5 pp</i>	<i>24,6%</i>	<i>29,3%</i>	<i>-4,7 pp</i>

No segundo trimestre de 2025, o lucro bruto consolidado da Companhia foi de R\$ 149,5 milhões, resultando em uma margem bruta de 10,7%. Essa margem representa um recuo de 1,5 ponto percentual tanto na comparação com o segundo trimestre de 2024 quanto em relação ao primeiro trimestre do ano corrente.

Na análise semestral, a Companhia registrou lucro bruto de R\$ 295,9 milhões, ficando 10% abaixo do valor registrado no período acumulado em 2024, de R\$328,6, variação já esperada pela Companhia, explicada especialmente: (i) pelo fim do contrato das operadoras, conforme comentado na divulgação de resultados do primeiro trimestre de 2025; e (ii) pelo fim da operação da Soudi, que gera esse impacto no lucro bruto, mas é acompanhado também por uma redução de despesa de venda, a qual será comentado a seguir, na seção Despesas Operacionais, neste material.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

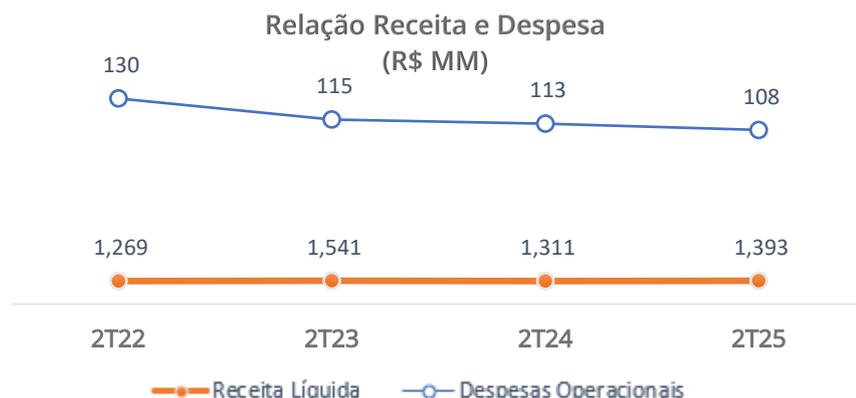
DESpesas OPERACIONAIS

Despesas Operacionais (em R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ%	1T25	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Vendas	-77,7	-86,0	-9,6%	-85,7	-9,3%	-163,5	-177,6	-8,0%
Gerais e Administrativas Ajustadas	-31,3	-31,4	-0,4%	-25,2	23,9%	-56,5	-62,0	-8,8%
Outras receitas operacionais	1,0	4,9	-79,6%	2,2	-54,3%	3,2	4,3	-26,8%
Despesas Oper. Ajustadas	-108,0	-112,5	-4,0%	-108,8	-0,7%	-216,8	-235,3	-7,8%
Ajuste Não Recorrente	-	-1,1	-100,0%	-	-	-	-1,1	-100,0%
Despesas Operacionais	-108,0	-113,7	-5,0%	-108,8	-0,7%	-216,8	-236,4	-8,3%

No segundo trimestre de 2025, as despesas operacionais representaram 7,8% da receita líquida total, ficando assim 1,3 ponto percentual melhor do que a proporção do 1T25 e 0,8 ponto percentual melhor que o mesmo período do ano anterior.

As Despesas Operacionais somaram R\$108 milhões no 2T25, o que representa uma redução de 0,7% em relação ao 1T25 e uma redução de 4% das despesas, quando comparadas com o 2T24. Tal eficiência operacional demonstra o compromisso da Companhia em gerenciar e otimizar recursos.

A Companhia tem feito esforços contínuos de aumento de faturamento e redução de despesas, e o resultado desse trimestre evidencia a eficiência dessa gestão, conforme demonstrado no gráfico abaixo:



Despesas com Vendas:

As despesas com vendas no 2T25 totalizaram R\$77,7 milhões, que comparadas às despesas do 1T25 representa uma diminuição de 9,3% e versus o mesmo período do ano passado, representa uma redução de 9,6%.

Essas despesas corresponderam a 5,6% da receita líquida, indicando uma redução de 1 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior e uma redução de 1,6 ponto percentual em comparação com o 1T25, explicada majoritariamente pela redução de provisão para devedores duvidosos da Soudi nos respectivos períodos.

Despesas Gerais e Administrativas:

No segundo trimestre de 2025 as despesas gerais e administrativas ajustadas não apresentam variação significativa versus o segundo trimestre do ano anterior.

Ajustes não recorrentes ao resultado em 2024:2T24:

R\$ 1,1 milhão em despesas gerais e administrativas, relacionado à descontinuidade das operações Store in Store do Varejo Físico, encerradas em 2021.

3T24:

- (i) Exclusão do ICMS-ST na base de cálculo de PIS e COFINS
Em 12 de julho de 2024, com o trânsito em julgado da ação judicial para exclusão do ICMS e ICMS ST na base de cálculo do PIS e da COFINS, a Companhia iniciou o processo de habilitação dos créditos para seu consumo. O impacto dos créditos no resultado do 3T24 foi de R\$48,9 milhões em EBITDA e R\$39,8 milhões em lucro líquido.
- (ii) Encerramento da operação de crédito (Soudi)
No 3T24, foram contabilizadas despesas relacionadas ao encerramento da operação de concessão de crédito aos consumidores através da plataforma Soudi. O impacto, principalmente relacionado à provisão para perda com créditos da carteira foi de R\$14,3 milhões em EBITDA e R\$14,2 milhões em lucro líquido.
- (iii) Deterioração do cenário de crédito de cliente da Distribuição Brasil
No 3T24 foi contabilizada uma provisão para perda estimada de crédito proveniente da deterioração do cenário de solvência de um cliente do canal Distribuição Brasil. O impacto foi de R\$12,5 milhões em EBITDA e R\$8,2 milhões em lucro líquido.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

Apresentamos abaixo o EBITDA Ajustado e o Lucro Líquido da Companhia no 2T25 comparados com o 1T25, bem como com os respectivos resultados do mesmo período do ano anterior.

Em R\$ milhões	2T25	2T24	Δ%	1T25	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Lucro Op. antes do Resultado Financeiro	41,5	48,1	-13,9%	37,6	10,2%	79,1	93,3	-15,3%
Depreciação e Amortização	12,4	13,1	-5,1%	12,9	-4,0%	25,3	26,7	-5,4%
EBITDA Ajustado	53,8	61,2	-12,0%	50,5	6,6%	104,4	120,1	-13,1%
<i>Margem EBITDA Ajustada (%RL)</i>	<i>3,9%</i>	<i>4,7%</i>	<i>-0,8 pp</i>	<i>4,2%</i>	<i>-0,4 pp</i>	<i>4,0%</i>	<i>4,4%</i>	<i>-0,4 pp</i>
Resultado Financeiro	-27,9	-21,4	29,9%	-23,9	16,4%	-51,8	-40,7	27,2%
Imposto de Renda e CSLL	2,3	-11,2	-120,2%	1,4	62,3%	3,6	13,1	-72,1%
Lucro Líquido Ajustado	15,9	15,5	2,1%	15,1	5,3%	30,9	65,7	-52,9%
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	<i>1,1%</i>	<i>1,2%</i>	<i>0,0 pp</i>	<i>1,3%</i>	<i>-0,1 pp</i>	<i>1,2%</i>	<i>2,4%</i>	<i>-1,2 pp</i>
Despesas Oper. não recorrentes	-	-1,1	-100,0%	-	-	-	-1,1	-100,0%
IR e CSLL não recorrentes	-	0,4	-100,0%	-	-	-	0,4	-100,0%
Lucro Líquido Contábil	15,9	14,8	7,4%	15,1	5,3%	30,9	64,9	-52,4%



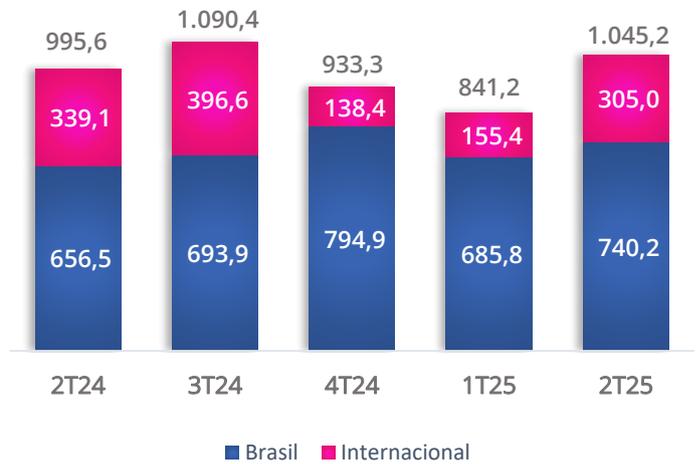
Notas: (1) Resultado ajustado desconsidera (a) Em 2024: contingências e provisões relacionadas a operações descontinuadas.

DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES DE NEGÓCIO

DISTRIBUIÇÃO

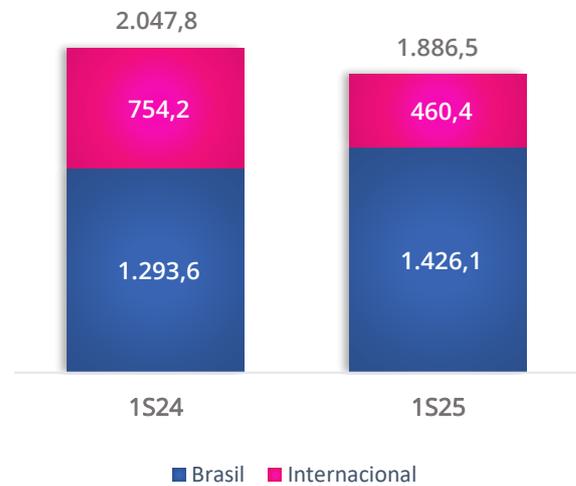
A receita líquida consolidada do canal de Distribuição foi de R\$1.045,2 milhões no 2T25, composta: (i) por R\$740,2 milhões provenientes da Distribuição Brasil, a qual registrou o expressivo crescimento de 12,8% comparado com o 2T24; e (ii) por R\$305,0 milhões oriundos da Distribuição Internacional, que apresentou queda de 10,1% na receita líquida em relação ao 2T24, contudo demonstra recuperação quando comparado ao 1T25, apresentando valores mais padronizados do valor histórico de receita deste canal, com crescimento de 96,3% trimestre contra trimestre, ambos reflexos da adaptação à regulação operacional de importação.

Receita Líquida (R\$ MM)



A Distribuição Brasil permanece tendo uma representatividade importante na construção da Receita da Companhia, representando atualmente 53,1% do valor total da Receita da Companhia, explicada pelo bem-sucedido posicionamento de capilarização de clientes

Quando olhamos a Distribuição Internacional, a representatividade da receita líquida total da Companhia, que no primeiro trimestre de 2025 era de 13%, passou a representar 21,9% do valor total, reflexo da adaptação à nova realidade operacional imposta pelo governo americano no processo de importação, anunciado no início do ano de 2025, retomando-se assim o maior volume de vendas neste canal.



DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES DE NEGÓCIO

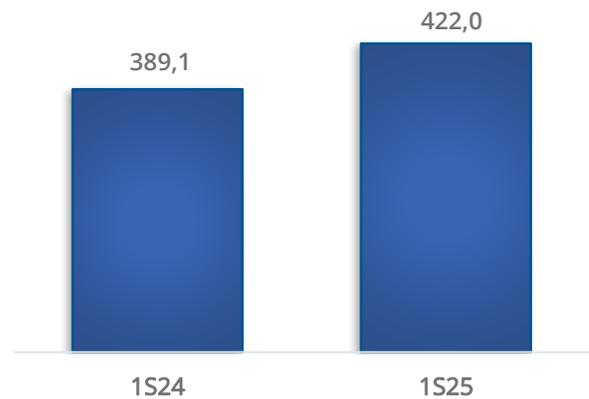
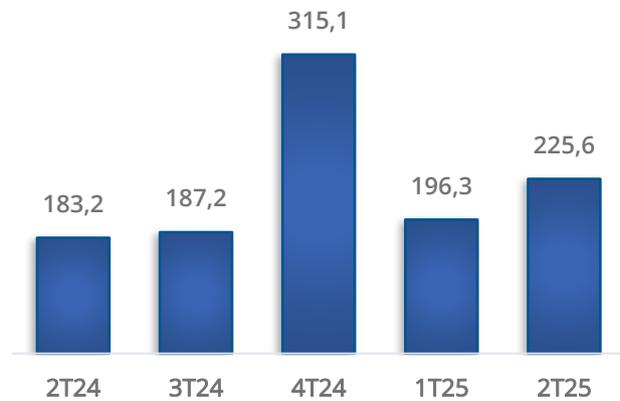
VAREJO DIGITAL

A receita da divisão do Varejo Digital é composta por: (i) Parcerias estratégicas: onde a Companhia estabelece e administra colaborações importantes, como as que permitem aos clientes do Itaú e do Nubank comprar iPhones através de programas oferecidos por esses bancos. Além disso, gerencia a loja oficial da HP, focada em vendas para empresas; (ii) Venda de recondicionados: Através da Trocafy, a Allied comercializa aparelhos celulares que passaram por um processo de recondicionamento; e (iii) Marketplaces: A Allied marca presença nos principais *marketplaces* com a sua marca MobCom, realizando vendas online.

No segundo trimestre de 2025, a receita de vendas deste canal atingiu R\$225,6 milhões, aumentando em 23,1% em relação ao 2T24 e 14,9% versus o primeiro trimestre de 2025.

Destaque no desempenho do trimestre para: (i) as vendas de Trocafy, que cresceram mais de 3 vezes versus o mesmo período no ano anterior; e (ii) para a venda de serviços de software (Microsoft e McAfee), que vem avançando continuamente na composição de receita do Varejo Digital.

Receita Líquida (R\$ MM)



DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES DE NEGÓCIO

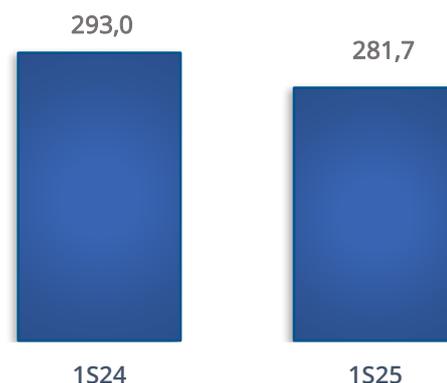
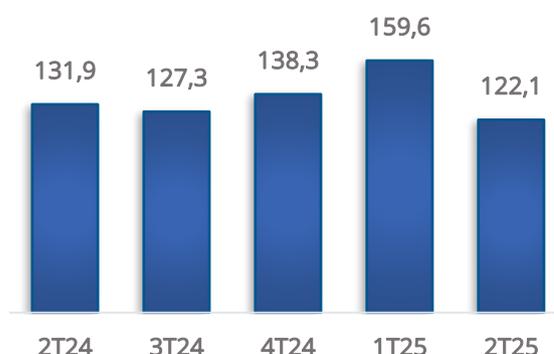
VAREJO FÍSICO

O desempenho do Varejo Físico nesse trimestre apresentou uma receita de R\$122,1 milhões, o que representa uma desaceleração de 7,4% versus o 2T24, reflexo do cenário macroeconômico que a taxa básica de juros historicamente desempenha um papel crucial no comportamento do consumidor e consequentemente nas vendas de produtos do setor de bens duráveis, como o de eletrônicos, por encarecer o crédito.

Destaca-se:

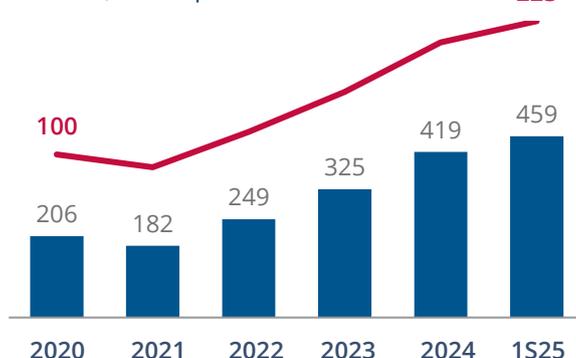
- (i) A conversão de acessórios que atualmente é de 248,8%, ou seja, cada smartphone está sendo vendido em média com mais 2,5 acessórios nas lojas físicas;
- (ii) Avanço de 100,7% do ticket médio de vendas de *wearables*, quando comparado com o segundo trimestre de 2024;
- (iii) O aumento ano contra ano de 10,6% do ticket médio nas vendas do ecossistemas de smartphone;
- (iv) O aumento da base de clientes B2B, que cresceu 52% ano contra ano anterior, onde uma base de clientes sólida está sendo desenvolvida.

Receita Líquida (R\$ MM)



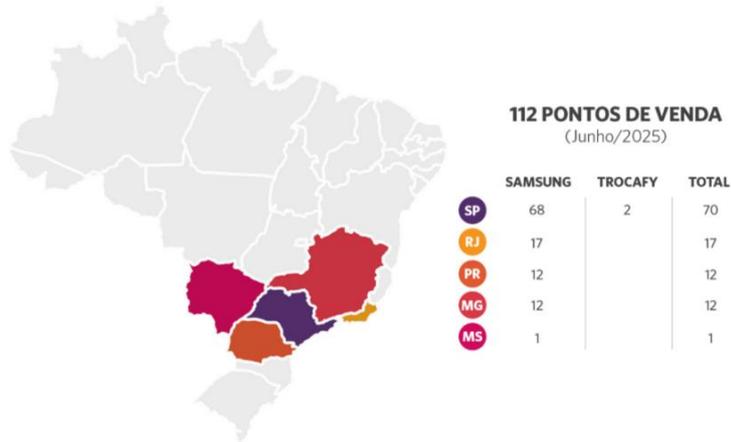
Receita líquida média mensal

R\$ mil; média por PDV base 100 = 2020



Em 31 de julho de 2025, a Companhia assinou um contrato de Trespasse onde transfere 12 pontos de vendas localizados no estado do Paraná. A transação foi negociada em R\$ 18 milhões, além de um adicional ao valor do estoque a ser inventariado.

A Allied encerrou o 2T25 com 112 PDVs, sendo 110 lojas ou quiosques Samsung e 2 quiosques da Trocafy.





**DESEMPENHO
FINANCEIRO
2T25**

DESEMPENHO FINANCEIRO

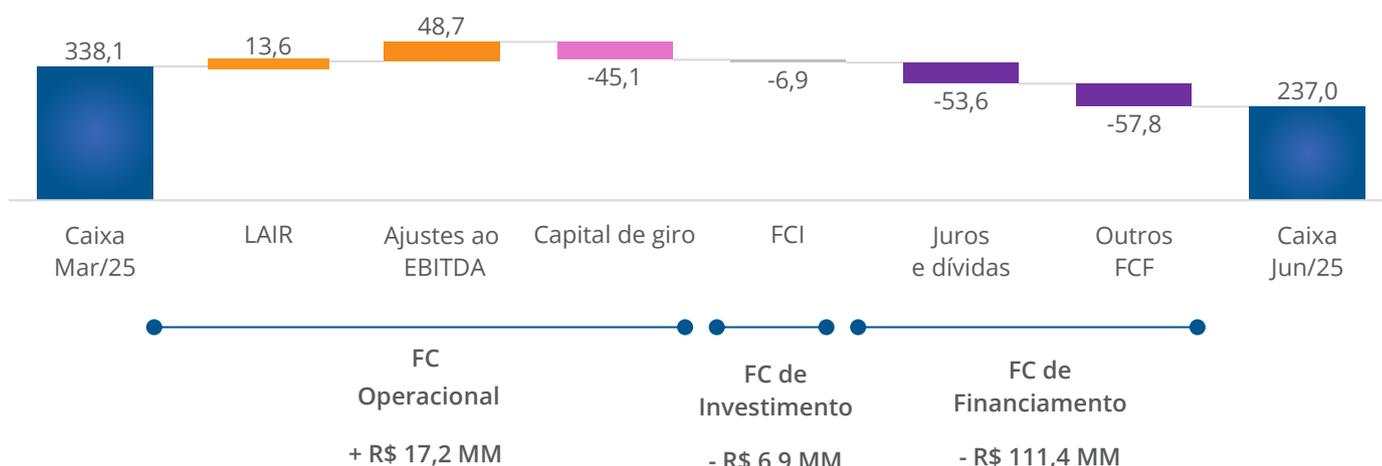
FLUXO DE CAIXA

O caixa da Companhia no segundo trimestre de 2025 apresentou uma variação negativa de R\$101,1 milhões. Nesta seção, detalharemos os fatores que mais impactaram esse resultado.

Fluxo de caixa – ajuste gerencial:

Nas Demonstrações Financeiras da Companhia, as operações relativas a convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com seus principais clientes e fornecedores operações de capital de giro (também chamadas de operações de risco sacado) são classificadas como atividade de financiamento. Como parte dessas operações não possuem custo financeiro para a Companhia, entendemos que deve ser realizada uma análise gerencial do fluxo de caixa, considerando a reclassificação dessas operações para o fluxo de caixa operacional.

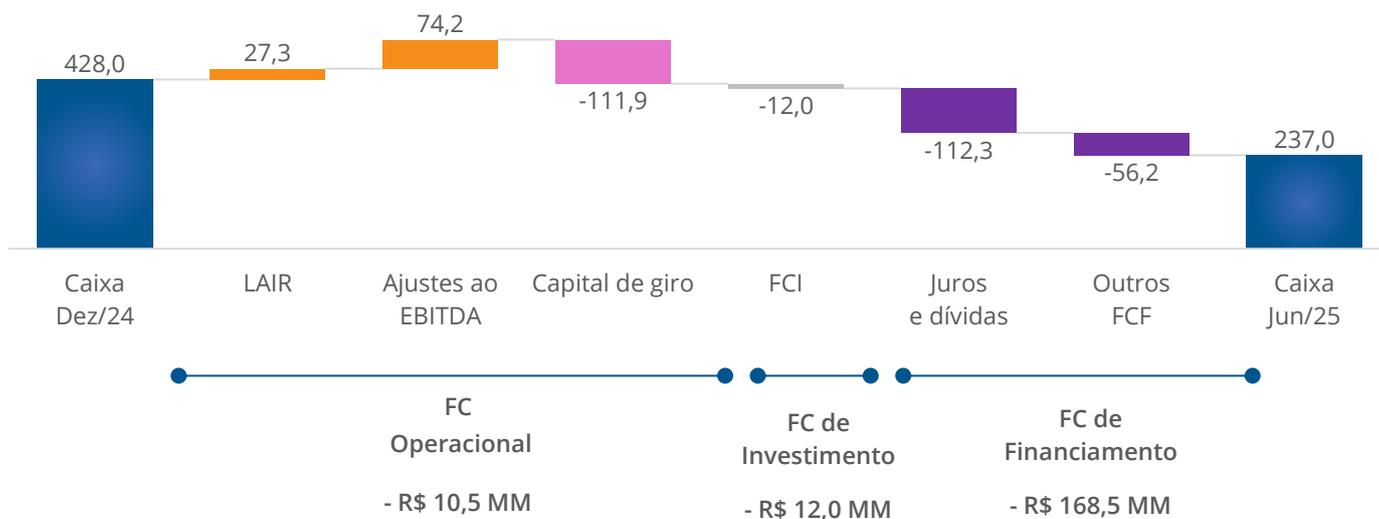
Variação do Fluxo de Caixa | 2T25
(em R\$ milhões)



Destaques:

- Fluxo de Caixa Operacional positivo de R\$17,2 milhões: A operação gerou FCO positivo
- Fluxo de Caixa de Financiamento negativo de R\$111,4 milhões:
 - ✓ Pagamento da primeira parcela do JCP declarado em nov/24 (15/abr/25)
 - ✓ Pagamento de R\$ 40 milhões de dívida estruturada da Soudi mar/25 e 17 milhões de principal da 5ª debênture em junho/25 e o restante está relacionado aos juros.

Varição do Fluxo de Caixa | 1S25
(em R\$ milhões)



Destaques:

- Fluxo de Caixa Operacional negativo de R\$10,5 milhões: principalmente impactado pelos pagamentos de tributos no semestre
- Fluxo de Caixa de Financiamento negativo de R\$168,5 milhões: principalmente impactado: (i) pelo pagamento de R\$40 milhões de dívida, oriundos da operação Soudi, encerrada em julho de 2024; (ii) pelo pagamento de dívidas bancárias; (iii) pelo pagamento dos demais juros e arrendamento mercantil e (iv) pagamento de juros sobre capital próprio de R\$ 57,9 milhões.

ESTRUTURA DE CAPITAL

ENDIVIDAMENTO

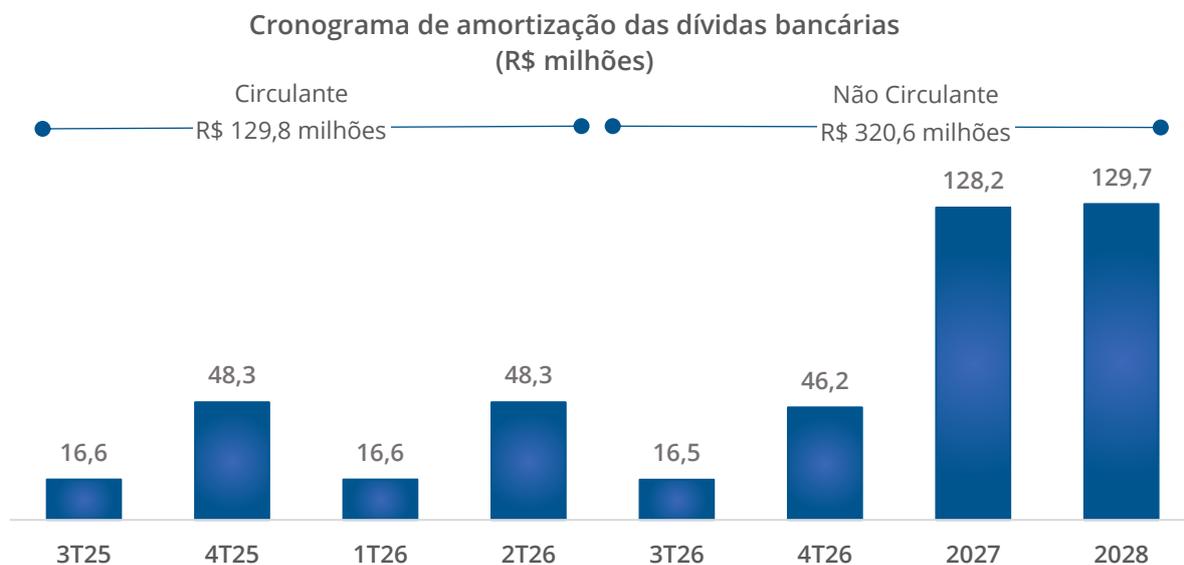
A Companhia encerrou o 2T25 com dívida líquida de R\$217,2 milhões, resultado de uma posição de caixa de R\$237 milhões, frente a uma dívida bruta de R\$454,3 milhões. A dívida líquida é equivalente a 1,1x o EBITDA Ajustado nos últimos 12 meses.

A tabela abaixo apresenta o endividamento calculado conforme *covenants* financeiros estabelecidos nos instrumentos de dívida emitidos pela Companhia:

R\$ milhões	2T25	2T24	Δ%	1T25	Δ%
Dívida bruta bancária	450,4	600,6	-25,0%	474,7	-5,1%
Dívida fiscais – PERT	3,9	4,2	-7,1%	3,8	2,6%
Dívida Bruta	454,3	604,8	-24,9%	478,5	-5,1%
(-) Caixa/equivalentes e aplicações financeiras	-237,0	-421,6	-43,8%	-338,1	-29,9%
Dívida Líquida	217,2	183,2	18,6%	140,4	54,7%
EBITDA LTM	205,1	233,1	-12,0%	212,5	-3,5%
Dívida Líquida / EBITDA	1,1x	0,8x	0,3x	0,7x	0,4x

Em 30 de junho de 2025 a Companhia possuía em aberto a favor de debenturistas a 5ª e a 6ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, ambas em série única. Conforme estabelecido em escritura, o índice de dívida líquida / EBITDA deve ser mantido inferior ou igual a 2,5 vezes.

Em dezembro de 2023, a Companhia realizou a gestão dos passivos financeiros de forma a alongar o cronograma de pagamento de suas dívidas bancárias, conforme apresentado no gráfico abaixo. Ao final do 2T25, o custo médio dessas dívidas totalizava 17,5% ao ano.



ESTRUTURA DE CAPITAL

CAPITAL PRÓPRIO

Em 30 de junho de 2025, o capital social da Allied era composto por 94.507.243 ações ordinárias, distribuídas conforme a tabela abaixo:

Estrutura acionária - 30/06/2025	# ações	% ações
Brasil Investimentos 2015 I FIP Multiestratégia	44.057.169	46,62%
Brasil Investimentos 2015 II FIP Multiestratégia	16.728.797	17,70%
Ricardo Radomysler	9.952.704	10,53%
Administração	5.348.087	5,66%
Outros	18.420.486	19,49%
TOTAL	94.507.243	100,00%

No dia 9 de junho de 2025, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, por meio da emissão de 93.134 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Tal emissão se deu em virtude do exercício de opções de compra de ações no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações, aumentando a quantidade de ações de 94.414.109 para 94.507.243.



ALAVANCAS DE CRESCIMENTO

ALAVANCAS DE CRESCIMENTO

Em linha com o nosso **planejamento estratégico**, as iniciativas abaixo estão sendo priorizadas. O objetivo é que essas ações contribuam para o **crescimento e rentabilidade da companhia no médio e longo prazo**, suportando a **diversificação** dos negócios.

Novos Negócios e Diversificação

RECONDICIONADOS

- Otimização da operação atual com produtos Trocafy: Os canais de venda que a Allied comercializa produtos recertificados englobam tanto o varejo digital (nos formatos 1P e 3P), quanto no varejo físico (2 PDV localizados no Shopping Eldorado e Shopping Campo Limpo, ambos na cidade de São Paulo). Adicionalmente, também atendemos clientes do canal da distribuição. Nossas estratégias de expansão da marca têm se mostrado positivas, e estamos trabalhando para aumentar a captação de produtos de alto valor no mercado de telefones usados, assim como para tornar nossos mecanismos de atração e conversão de tráfego mais eficientes.

EXPANSÃO INTERNACIONAL

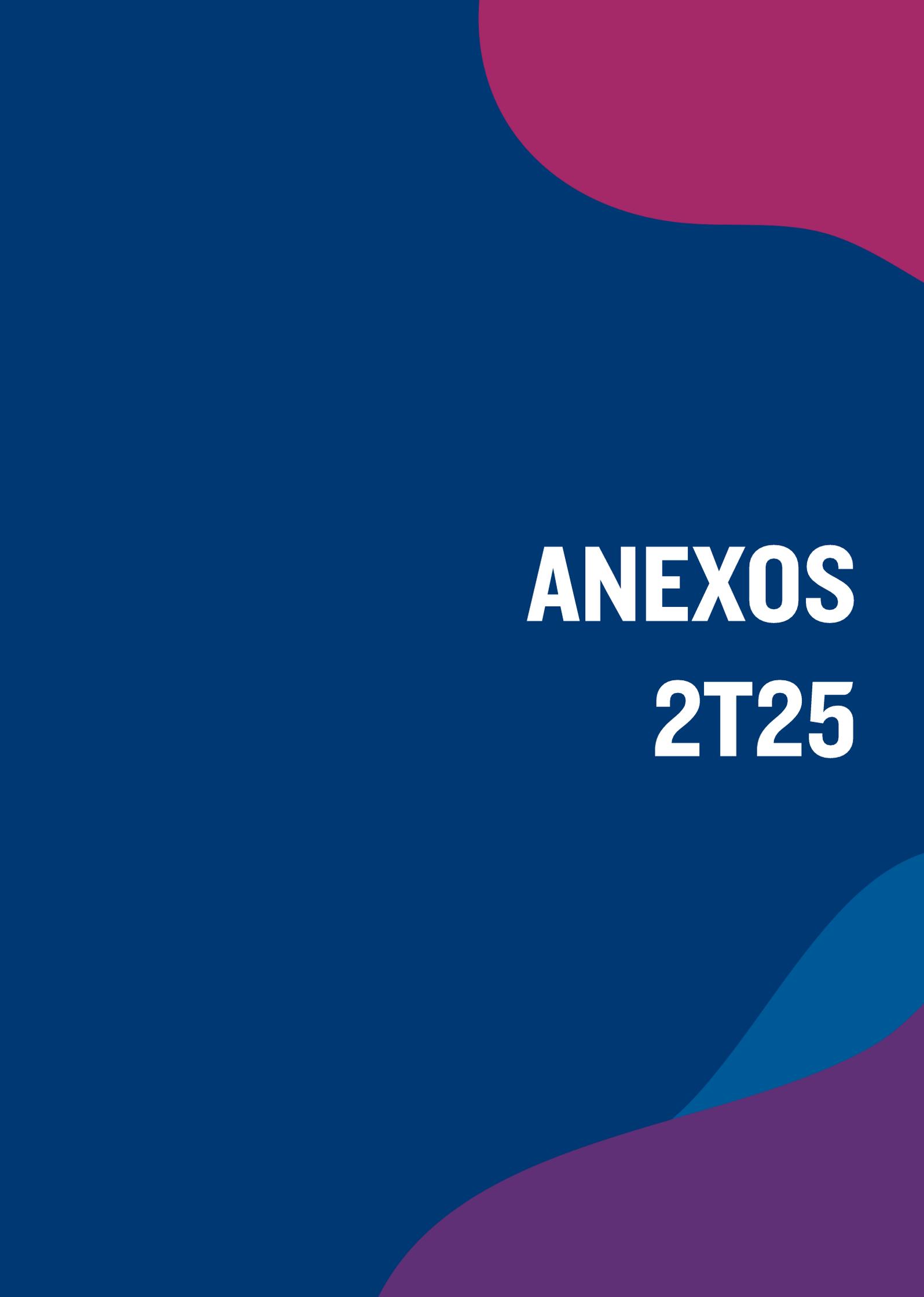
- Maturação da operação atual: temos potenciais clientes mapeados na América Latina com os quais estamos construindo relacionamento comercial. Há um caminho de maturação que acreditamos que vamos trilhar ao longo dos próximos anos. Na frente de fornecedores, já estamos trabalhando com grandes marcas do segmento (Apple, Motorola e Microsoft).
- Expansão da operação atual: em paralelo com a operação atual, mapeamos continuamente oportunidades de distribuição para outras marcas e categorias.

PARCERIAS ESTRATÉGICAS – B2C

- Atualmente a Allied opera duas parcerias estratégicas com foco no consumidor final (B2C): os programas iPhone Pra Sempre, com o Banco Itaú e a venda de produtos da Apple no Shopping Nu, do Nubank. O posicionamento da Allied no setor e a expertise em resolver ineficiências do mercado faz com que sejamos um player estratégico para mapear e operacionalizar esse tipo de parceria. Seguiremos buscando esses caminhos para trazer mais crescimento e rentabilidade.

B2B

- Novos produtos e serviços, alinhados às demandas dos clientes corporativos: Temos trazido gradualmente ao portfólio desta unidade de negócio alguns produtos e serviços especializados para o uso corporativo. Como exemplo, podemos citar tablets e computadores com capacidade de processamento mais robusto, buscando assertividade no atendimento da demanda corporativa.



ANEXOS

2T25

BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO

Exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Ativo (R\$ mil)	30/06/2025	31/12/2024	Δ%
Caixa e equivalentes de caixa	237.030	427.961	-44,6%
Contas a receber	967.734	944.469	2,5%
Estoques	728.066	684.089	6,4%
Tributos a recuperar	390.805	301.831	29,5%
Despesas antecipadas	69.078	83.902	-17,7%
Outros ativos	6.685	10.282	-35,0%
Ativo Circulante	2.399.398	2.452.534	-2,2%
Contas a receber	22.354	4.968	350,0%
Estoque	10.527	12.284	-14,3%
Tributos a recuperar	147	82.672	-99,8%
IR e CSLL	24.121	20.333	18,6%
Investimento	-	-	-
Depósito judicial	106.963	111.321	-3,9%
Direito de uso	65.712	74.993	-12,4%
Imobilizado	10.726	12.196	-12,1%
Intangível	674.321	683.887	-1,4%
Outros ativos	21.572	25.051	-13,9%
Ativo Não Circulante	936.443	1.027.705	-8,9%
Total do Ativo	3.335.841	3.480.239	-4,1%
Passivo (R\$ mil)	30/06/2025	31/12/2024	Δ%
Fornecedores	916.124	856.852	6,9%
Fornecedores (convênios)	150.077	240.072	-37,5%
Empréstimos, finan. e debêntures	129.790	123.214	5,3%
Obrigações contratuais com	24.164	23.024	5,0%
Arrendamento mercantil	25.779	25.741	0,1%
Obrigações trabalhistas	29.438	31.957	-7,9%
Obrigações tributárias	11.497	20.277	-43,3%
Adiantamento de clientes	7.171	13.395	-46,5%
Dividendos a pagar	58.104	25	232316,0%
Outros passivos	10.835	7.480	44,9%
Passivo Circulante	1.362.979	1.342.037	1,6%
Empréstimos, finan. e debêntures	320.613	382.514	-16,2%
Obrigações contr. com clientes	18.493	21.561	-14,2%
Arrendamento mercantil	53.592	62.361	-14,1%
Provisão para demandas judiciais	77.511	79.081	-2,0%
Obrigações tributárias	3.405	3.434	-0,8%
Outros passivos	89	265	-66,4%
Passivo não circulante	473.703	549.216	-13,7%
Capital social	1.028.442	1.026.429	0,2%
Gastos com emissão de ações	- 30.054	- 30.054	0,0%
Reserva de capital	7.588	6.999	8,4%
Reservas de lucros	459.546	575.569	-20,2%
Ajuste de avaliação patrimonial	2.719	10.043	-72,9%
Lucro do exercício	30.918	-	-
Patrimônio Líquido	1.499.159	1.588.986	-5,7%
Total do Passivo e Patrimônio	3.335.841	3.480.239	-4,1%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO – CONSOLIDADO

Análise trimestral e semestral dos exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024.

R\$ milhões	2T25 Ajustado	Ajuste	2T25	2T24 Ajustado	Ajuste	2T24
Receita Líquida de Vendas	1.392,9	-	1.392,9	1.310,7	-	1.310,7
Custo dos produtos vendidos	-1.243,4	-	-1.243,4	-1.150,1	-	-1.150,1
Lucro Bruto	149,5	-	149,5	160,7	-	160,7
Receita (Despesas)						
Com vendas	-77,7	-	-77,7	-86,0	-	-86,0
Gerais e Administrativas	-31,3	-	-31,3	-31,4	-1,1	-32,6
Outras receitas Operacionais	1,0	-	1,0	4,9	-	4,9
Lucro Op. antes do Resultado	41,5	-	41,5	48,1	-1,1	47,0
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	6,2	-	6,2	11,9	-	11,9
Despesas Financeiras	-34,1	-	-34,1	-33,3	-	-33,3
Lucro antes de IR e CSLL	13,6	-	13,6	26,7	-1,1	25,5
IR e CSLL						
Corrente	-0,1	-	-0,1	-	-	-
Diferido	2,4	-	2,4	-11,2	0,4	-10,8
Lucro Líquido do Período	15,9	-	15,9	15,5	-0,8	14,8

R\$ milhões	1S25 Ajustado	Ajuste	1S25	1S24 Ajustado	Ajuste	1S24
Receita Líquida de Vendas	2.590,1	-	2.590,1	2.729,9	-	2.729,9
Custo dos produtos vendidos	-2.294,2	-	-2.294,2	-2.401,2	-	-2.401,2
Lucro Bruto	295,9	-	295,9	328,6	-	328,6
Receita (Despesas)						
Com vendas	-163,5	-	-163,5	-177,6	-	-177,6
Gerais e Administrativas	-56,5	-	-56,5	-62,0	-1,1	-63,1
Outras receitas Operacionais	3,2	-	3,2	4,3	-	4,3
Lucro Op. antes do Resultado	79,1	-	79,1	93,3	-1,1	92,2
Resultado Financeiro						
Receita Financeira	10,2	-	10,2	24,6	-	24,6
Despesas Financeiras	-62,0	-	-62,0	-65,3	-	-65,3
Lucro antes de IR e CSLL	27,3	-	27,3	52,6	-1,1	51,5
IR e CSLL						
Corrente	-0,1	-	-0,1	-	-	-
Diferido	3,8	-	3,8	13,1	0,4	13,5
Lucro Líquido do Período	30,9	-	30,9	65,7	-0,8	64,9

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO

A Demonstração de Fluxo de Caixa indicada abaixo é ajustada e difere da Demonstração de Fluxo de Caixa de acordo com as normas contábeis, que pode ser consultada nas Demonstrações Financeiras apresentadas nessa mesma data pela Companhia. Como parte das operações de risco sacado não tem custo financeiro, a Companhia entende que uma análise gerencial do fluxo de caixa deve ser realizada fazendo a reclassificação dessas operações para o fluxo de caixa operacional. Destaca-se que as operações de risco sacado que envolvem custo financeiro são tratadas no fluxo de caixa de financiamento.

R\$ milhões	2T25	2T24	1S25	1S24
Lucro antes do IR e CSLL	13,6	25,5	27,3	51,5
Depreciação e amortização	12,4	13,1	25,3	26,7
Outros ajustes ao lucro	27,1	23,1	42,6	42,3
Contas a receber	-44,7	97,1	-45,9	-3,2
Estoques	21,1	-222,9	-46,7	-317,1
Fornecedores	114,0	89,1	70,7	205,6
Fornecedores Convenio sem custo financeiro	-135,5	53,8	-90,0	1,9
Tributos a recuperar	0,9	-15,9	-5,6	-25,7
Outros ajustes ao capital de giro	8,3	-13,1	11,9	-6,5
Fluxos de caixa das atividades operacionais	17,2	49,8	-10,5	-24,5
Capex	-1,4	-2,0	-3,0	-3,5
Outras atividades de investimento	-5,5	8,8	-9,0	11,0
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-6,9	6,8	-12,0	7,5
Pagamento de juros	-28,7	-25,3	-38,9	-37,2
Entradas e saídas de empr. e financiamentos	-24,9	-8,4	-73,4	32,9
Aumento de capital	0,4	2,6	2,0	2,6
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-58,0	-5,0	-57,9	-95,0
Outras atividades de financiamento	-0,1	-0,2	-0,2	-0,4
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-111,4	-36,2	-168,5	-97,0
Varição do caixa	-101,1	20,4	-190,9	-114,0



MOB
COM

trocafy

Relações com Investidores

E-mail: ri@alliedbrasil.com.br

Website: ri.alliedbrasil.com.br